

Alzira dos Santos Rufino

não

não sei se tirei a couraça
não sei se rolei na cachaça
não sei se curei a ferida
pois não suporto a ausência
quando os outros dizem não
só sei que é violência
essa marca rotulada
essa coisa velada

não
minha vida diz não

(*Eu, mulher negra, resisto*, p. 87.)